



Formação

Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional - EJA-EPT

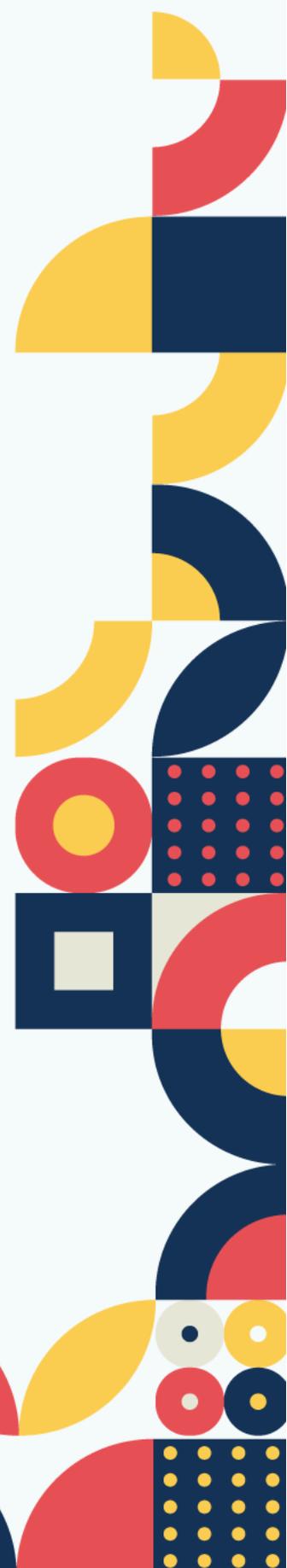
Compreender, planejar e fortalecer a oferta no Ifes

Diagnóstico e Mapa de Ofertas EJA-EPT no Ifes

Comitê Permanente da Educação
de Jovens e Adultos no Ifes



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo





I - CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade educacional na educação básica voltada para pessoas que não tiveram acesso ou continuidade aos estudos no ensino fundamental e médio na idade adequada e promove a educação e aprendizagem ao longo da vida.

A EJA trabalha com sujeitos marginais ao sistema, que trazem em suas identidades as marcas de uma sociedade desigual e excludente, “atributos sempre acentuados em consequência de alguns fatores adicionais como raça/etnia, cor, gênero, entre outros” (Documento Base do Proeja, 2007, p. 11). Essa modalidade se apresenta como um instrumento fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) assinala no Art. 37 que “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida”.

Conforme estabelece a LDB em seu § 3º do artigo 37, a EJA deve estar preferencialmente articulada com a educação profissional, de forma que contemple a elevação da escolaridade com profissionalização no sentido de contribuir para a inserção no mundo do trabalho desse grande contingente de pessoas cerceadas do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional.

A EJA é, portanto, uma política educacional fundamental para garantir que todas as pessoas tenham a oportunidade de completar sua educação básica, proporcionando meios para o desenvolvimento pessoal e profissional, independentemente da idade em que retornem aos estudos.

A educação de jovens e adultos pensada como uma política pública contínua para os jovens, adultos e idosos deve ir ao encontro da necessidade de ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e de cursos técnicos, articulados com o ensino fundamental e o ensino médio, na modalidade EJA.

EJA articulada à Educação Profissional (EJA-EPT/PROEJA)

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja foi instituído pelo Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006, abrangendo cursos integrados de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Educação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos), ambos integrados à Educação Básica.

O Proeja é a modalidade de EJA voltada à educação profissional na qual além de receber a formação básica, o aluno estudante recebe também uma qualificação ou uma formação técnica. Portanto, essa junção é chamada Proeja ou EJA-EPT.



Essa modalidade tem o objetivo de atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional, da qual em geral são excluídos justamente por não possuírem o ensino fundamental e/ou médio.

A Resolução CNE/CBE n. 01/2021 estabelece Diretrizes Operacionais para a EJA (Brasil, 2021), alinhando-a à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como incluindo modalidades à distância.

De acordo com as Diretrizes, em seu Art. 2º

Com o objetivo de possibilitar o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos de todas as pessoas que não iniciaram ou interromperam o seu processo educativo escolar, a oferta da modalidade da EJA poderá se dar nas seguintes formas:

I - Educação de Jovens e Adultos presencial;

II - Educação de Jovens e Adultos na modalidade Educação a Distância (EJA/EaD);

III - **Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional, em cursos de qualificação profissional ou de Formação Técnica de Nível Médio.**

A EJA-EPT pode ser ofertada de diversas formas para melhor atender as necessidades e condições dos estudantes e da região em que se inserem:

- **Concomitante:** formação profissional e geral são oferecidas paralelamente na mesma instituição ou em instituições distintas.
- **Concomitante Intercomplementar:** formação oferecida em instituições distintas com integração de currículo e firmada via convênios.
- **Integrada:** formação que integra componentes da formação geral e profissional em uma proposta única de currículo.

A Resolução CNE/CEB n. 01/2021 destaca a importância da EJA-EPT em proporcionar uma educação que vai além da mera aquisição de conhecimentos acadêmicos, incorporando também a qualificação profissional. Isso é essencial para a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, permitindo-lhes adquirir competências e habilidades práticas que são altamente valorizadas.

O Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada-EPT foi instituído por meio da Portaria MEC nº 962/2021, a qual estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O Programa EJA Integrada-EPT visa fomentar a EJA integrada à formação profissional, alinhando-se às metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) e outras secretarias do MEC, o programa tem como proposta *promover a integração entre formação básica e profissional, valorizando saberes e culturas dos educandos*. Apresenta como objetivos:

- Ampliar acesso, permanência e conclusão dos estudos.



Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos no Ifes

3

- Fomentar EJA integrada à educação profissional, alinhada aos arranjos produtivos locais.
- Apoiar propostas pedagógicas que integrem educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura.
- Promover a elevação da escolaridade articulada à educação profissional.

São princípios do Programa:

- Integração entre formação básica e profissional.
- Educação e formação profissional como direitos de todos.
- Educação contextualizada valorizando saberes e culturas dos estudantes.
- Trabalho como princípio educativo.
- Pesquisa como princípio pedagógico.

As formas de oferta estabelecidas são:

- Integrada: Currículo único combinando formação geral e profissional.
- Concomitante: Formação profissional e geral oferecidas paralelamente.
- Concomitante Intercomplementar: Oferecida em diferentes instituições com conteúdos integrados.

Os cursos devem estar alinhados aos itinerários formativos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e atender às Diretrizes Nacionais para modalidades de ensino como educação à distância, educação do campo e educação especial.

II CONHECENDO O COMITÊ PERMANENTE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO IFES

O Comitê Permanente de Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) foi instituído em julho de 2018 por meio da Portaria GR n. 1.535/2018.

É um órgão consultivo, propositivo e de acompanhamento, que desempenha um papel relevante na formulação e implementação das políticas de EJA-EPT/Proeja na instituição.

Este comitê tem a responsabilidade de elaborar, propor e monitorar as diretrizes e ações voltadas para a educação de jovens e adultos, assegurando a qualidade e a continuidade dessas iniciativas no Ifes.

O Comitê está vinculado à Diretoria de Ensino Técnico na Pró-reitoria de Ensino (Proen) do Ifes. A composição atual do Comitê foi instituída pela Portaria GR nº 2297, de 20.09.2022, alterada pela Portaria GR nº 515, de 28.02.2024 e pela Portaria GR nº 2120, de 09.08.2024 e fazem parte as seguintes pessoas:

- Sanandreaia Torezani Perinni (Diretora de Ensino Técnico);
- Edson Pimentel Pereira (Campus Cariacica);
- Gláucia Maria Ferrari (Campus de Alegre);



- Elisângela dos Santos de Oliveira (Campus Piúma);
- Marcelo Monteiro dos Santos (Campus Santa Teresa);
- Jaqueline Scalzer (Campus Santa Teresa);
- Dinorah Lopes Rubim Almeida (Campus Vitória);
- Antelmo da Silva Junio (Campus Vitória);
- Eliesér Toretta Zen (Campus Vitória);
- Edna Graça Scopel (Campus Vitória);
- Adão José Bourguignon Vedova (Campus Vitória);
- Eloana Costa de Moraes (Campus Linhares);
- Bene Régis Figueiredo (Campus Serra);
- Aline Freitas Pereira da Silva Belieni (Campus Serra);
- Marcos Paulo Kohler Caldas (Campus Serra)

Documentos Institucionais que respaldam a Atuação do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos no Ifes

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2 – 2024/1

O PDI do Ifes, enquanto planejamento que subsidia o fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa da instituição, destaca a importância da atuação contínua do Comitê Permanente de Educação de Jovens e Adultos.

No item **Políticas do Ensino e suas Diretrizes** (p. 76), está claramente estabelecido o compromisso de garantir o funcionamento contínuo deste comitê, reconhecendo seu papel essencial como órgão consultivo e propositivo.

Em seu texto, o PDI reafirma a necessidade de acompanhamento constante da oferta de EJA, garantindo que as políticas educacionais atendam às necessidades dos estudantes e promovam a inclusão e a equidade.

- Resolução CS nº 20/2019 - Anexo I / Regimento Geral

A Resolução CS nº 20/2019, especialmente em seu Anexo I, que contém o Regimento Geral do Ifes, fornece a base normativa para a criação e funcionamento de comitês pelas Pró-Reitorias e seus entes.

No § 2º, Art. 23, da subseção V - DAS PRÓ-REITORIAS, especifica que esses comitês podem ser organizados para integrar políticas com outras Pró-Reitorias, bem como para gerenciar, assessorar ou deliberar sobre ações e projetos específicos dentro de seu escopo de atuação.

Este dispositivo normativo legitima a formação do Comitê EJA como um ente essencial para a gestão e a integração de políticas educacionais no âmbito da EJA.

- Regimento Interno da Reitoria do Ifes (Portaria nº 19/2019)



A Portaria nº 19/2019, que aprova o Regimento Interno da Reitoria do Ifes, inclui disposições específicas sobre a estrutura e as responsabilidades dos comitês institucionais.

Na Seção III, dedicada à Pró-Reitoria de Ensino, o art. 27 define explicitamente as funções do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos. Este artigo estipula que o comitê é responsável por elaborar, propor e acompanhar a política da Educação de Jovens e Adultos no Ifes, consolidando seu papel fundamental na governança educacional do Ifes.

Funções e Impactos do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos no Ifes

O Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos no Ifes atua como um ponto focal para a integração das políticas de Educação de Jovens e Adultos no Ifes. Sua atuação incide na:

1. **Elaboração de Políticas:** Desenvolve diretrizes e estratégias que atendam às necessidades específicas dos estudantes da EJA-EPT/Proeja.
2. **Proposição de Ações:** Sugere iniciativas e programas que promovam a inclusão, a equidade e a qualidade da educação para jovens e adultos.
3. **Acompanhamento e Monitoramento:** Avalia continuamente a implementação das políticas de EJA, garantindo a sua eficácia e eficiência.
4. **Consultoria e Assessoramento:** Oferece perspectivas e orientações para outras instâncias do Ifes sobre questões relacionadas à EJA-EPT/Proeja.

Em síntese, o Comitê Permanente da EJA do Ifes é um órgão responsável por fomentar a promoção de uma educação profissional equânime para jovens e adultos. Amparado por uma sólida base normativa, ele desempenha um papel essencial na formulação, na implementação e no acompanhamento das políticas educacionais voltadas para esse público, assegurando que as diretrizes institucionais sejam efetivamente traduzidas em práticas educativas que beneficiem toda a comunidade acadêmica.

Maiores informações sobre o Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos no Ifes encontram-se no link: <https://proen.ifes.edu.br/comite-eja-ept>

III A FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NO IFES: CAMINHOS A SEREM TRILHADOS

A formação proposta pelo Comitê permanente da EJA no Ifes está estruturada em cinco momentos principais, visando uma abordagem abrangente e participativa. Ao final da formação, pretende-se que se tenha um mapa de possibilidades de oferta de EJA-EPT/Proeja pelo Ifes em parceria com outras instituições.



Para alcançar o objetivo proposto pela formação, trazemos encontros presenciais, gerais e locais, para apresentação da temática e seus desdobramentos legais, científicos e pedagógicos; apresentação da metodologia elaborada pelo Comitê Permanente a fim de realizar o diagnóstico da modalidade nas regiões definidas, planejar e definir os mapas de ofertas.

A metodologia a que nos referimos acima baseia-se na:

- Compreensão da EJA-EPT/Proeja em seus princípios, diretrizes e formas de organização.
- Diagnóstico das necessidades e potencialidades locais.
- Planejamento colaborativo das ofertas de cursos.
- Monitoramento contínuo das ações implementadas.

A formação enfatiza a importância de identificar e mobilizar recursos e parcerias locais para o sucesso da EJA-EPT/Proeja, envolvendo instituições e organizações públicas, privadas e a sociedade civil.

Metodologia de trabalho

A primeira etapa para a realização da formação é que os campi constituam a equipe mínima que irá atuar nessa frente de trabalho.

Para isso, a Diretoria de Ensino e a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão deverão, em diálogo com a equipe do campus, indicar, no mínimo, dois servidores para atuarem como ponto focal e responsáveis pela organização e pela condução dos encontros das macrorregiões.

É indicado que seja um representante docente e um representante TAE para compor o grupo que fará os estudos regionais. É importante que os servidores estejam dispostos a estudar e a pesquisar sobre as questões locais/regionais da EJA-EPT/Proeja, caso ainda não tenham afinidade com essa modalidade.

Esses servidores serão responsáveis por organizar e conduzir os encontros regionais, desde o envio de convites até a elaboração do mapa de possibilidades de oferta.

Os gestores dos Campi de cada macrorregião decidirão, em diálogo entre si, onde acontecerá o encontro presencial das regionais, bem como, os convidados a compor os estudos locais para o mapa de possibilidades de oferta EJA-EPT/Proeja.

Sugere-se como público para os encontros regionais gestores municipais e estaduais, servidores dos campi, representantes da sociedade civil de cada macrorregião, representantes da fonte de produção local, associação comercial, parceiros do Fórum EJA, dentre outros que entenderem necessário.

Todos os encontros regionais devem ser registrados, contendo a lista de participação assinada pelos membros para fins de certificação, com indicação dos dados para cadastro no



Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos no Ifes

7

Sistema de Certificação do Ifes -SRC. São eles: nome legível, CPF, data de nascimento, e-mail e instituição que representa com a função indicada.

Em cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados, indicamos que os dados sejam coletados via Google forms, por QRCode ou link de acesso disponibilizado aos participantes no dia dos encontros presenciais.

As listas devem ser enviadas por e-mail para ensino.tecnico@ifes.edu.br até o dia 10 de novembro de 2024.

A organização geral da formação é assim proposta:

- **2 encontros presenciais gerais - 27/08/2024 e 02/2025**

Cada encontro tratará de uma temática/conteúdo, terá duração de 8h e será composto por apresentação da temática, realização de debate e encaminhamentos.

- **no mínimo, 3 encontros presenciais em cada macrorregião em datas a serem planejadas pela equipe responsável do Campus** e apresentadas aos demais membros no primeiro encontro presencial da Macrorregião. Sugere-se que os encontros tenham duração entre 4 e 8h, a depender da demanda do encontro.

Os encontros regionais têm por objetivo o estudo dos Arranjos Produtivos Locais (APL), estudo das demandas e confecção do mapa de ofertas das macrorregiões.

Organização das Macrorregiões:

Norte 1: Montanha, Barra de São Francisco, Nova Venécia e São Mateus

Norte 2: Aracruz, Linhares, Colatina, Itapina

Central: Santa Teresa, Centro-Serrano e Venda Nova do Imigrante

Metropolitana 1: Guarapari, Piúma, Cariacica, Viana

Metropolitana 2: Serra, Vitória, Vila Velha e Cefor

Sul: Cachoeiro, Alegre, Presidente Kennedy, Ibatiba

Datas	Encontro	Responsáveis
27/08 Local: Cidade da Inovação - Vitória	Encontro Central Presencial Público: <ul style="list-style-type: none">● Gestores do Ifes: Diretores Gerais, de Ensino, de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão● Equipe responsável pelo desenvolvimento das ações da EJA no Campus● Gerência SEDU-EJA● Fórum EJA Estadual● NEJA - Ufes	- Comitê Permanente da EJA no Ifes- Pró-reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos - Diretora de Ensino Técnico: Sanandreaia Torezani Perinni



23/09/2024 16h30 às 17h30 On-line	reunião com os pontos focais para organização dos encontros regionais	Comitê EJA-EPT
outubro - 1ª quinzena - presencial	1º. Encontro - Presencial - Macrorregião	Comissões Locais
outubro - 2º quinzena	2º. Encontro - on-line - Macrorregião	Comissões Locais
novembro - 1ª quinzena - presencial	3º. Encontro - Presencial - Macrorregião	Comissões Locais
dezembro - 1ª quinzena - presencial	4º. Encontro - Presencial - Macrorregião	Comissões Locais
fevereiro de 2025 Local: Cidade da Inovação - Vitória	<p>Encontro Central Final Público:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gestores do Ifes: Diretores Gerais, de Ensino, de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão ● Equipe responsável pelo desenvolvimento das ações da EJA no Campus ● Gerência SEDU-EJA ● Fórum EJA Estadual ● NEJA - Ufes 	<p>- Comitê Permanente da EJA no Ifes</p> <p>- Pró-reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos</p> <p>- Diretora de Ensino Técnico: Sanandreaia Torezani Perinni</p>

1- Orientações para o 1º Encontro Presencial da Macrorregião

Tema: Apresentação das equipes, finalidade dos encontros e início dos estudos dos Arranjos Produtivos Locais e a identificação das demandas específicas da EJA-EPT/Proeja em cada região.

É de responsabilidade da equipe de cada campus que compõe a macrorregião a organização e a preparação dos materiais para os encontros presenciais com antecedência.

Durante este encontro, será apresentada a metodologia de trabalho a ser seguida e o cronograma de encontros assegurando que todos compreendam os procedimentos e etapas do processo.

Além disso, serão definidos as responsabilidades e tarefas de cada participante, garantindo uma representação adequada e uma distribuição equilibrada de responsabilidades.



Também serão estabelecidos os procedimentos locais, permitindo a adaptação das diretrizes gerais às particularidades de cada região.

Preparativos Antes do Encontro

- ★ Convite aos Participantes:
- ★ Coleta de Informações Preliminares:
 - Realizar uma pesquisa preliminar sobre os Arranjos Produtivos Locais (APL) e as principais demandas da EJA-EPT/Proeja na macrorregião.
 - Compilar dados e relatórios que possam ser úteis para a discussão durante o encontro.
- ★ Preparação de Materiais:
 - Elaboração de apresentações, de gráficos e de outros materiais visuais que ajudem a ilustrar os pontos a serem discutidos.
 - Disponibilização de cópias de documentos importantes para todos os participantes.

1. Abertura do Encontro:

- ★ Uma breve introdução sobre a importância do diagnóstico e mapeamento das ofertas EJA-EPT/Proeja.
- ★ Exposição e explicação do objetivo do encontro e a importância da colaboração de todos os participantes.
- ★ Apresentar um cronograma geral com as principais datas e prazos para a execução das tarefas de setembro e outubro.

2. Metodologia:

- ★ Explicar de forma clara e concisa a metodologia que será utilizada para o diagnóstico e mapeamento.
- ★ Descrever as principais etapas do processo, incluindo coleta de dados, análise e apresentação dos resultados.
- ★ Definir as ferramentas que serão utilizadas para coleta de dados (questionários, entrevistas, softwares de análise, etc.).
- ★ Apresentar exemplos de diagnósticos anteriores ou de outras instituições, quando disponíveis, para ilustrar como a metodologia será aplicada na prática.

3. Organização:

- ★ Dividir os participantes em grupos assegurando representação dos diferentes nichos presentes.
- ★ Nomear um representante ou coordenador para cada grupo de trabalho.
- ★ Explicar as responsabilidades de cada grupo, enfatizando a importância da participação ativa de todos.
- ★ Disponibilizar lista de participação.
- ★ Fazer registros fotográficos dos momentos de trabalho dos GTs.
- ★ Incentivar a troca de experiências e boas práticas entre os grupos.
- ★ Estabelecer padrões mínimos para garantir a uniformidade na coleta de dados e na execução das tarefas.
- ★ Fornecer *templates* e modelos de documentos, se necessário.



- ★ Revisar os procedimentos locais propostos por cada grupo e fazer ajustes, se necessário, para garantir a coerência e a qualidade do diagnóstico.
- ★ Estabelecer um sistema de acompanhamento regular (reuniões semanais ou quinzenais) para monitorar o progresso e resolver possíveis problemas.
- ★ Definir quem irá acompanhar o cumprimento das tarefas de cada grupo e ser o ponto focal para acionar a comissão local para dirimir dúvidas/demandas.

4. Encerramento do encontro

- ★ Fazer uma síntese dos pontos discutidos e das decisões tomadas durante o encontro.
- ★ Informar sobre os próximos encontros e ações futuras.
- ★ Disponibilizar os contatos para suporte e esclarecimento de dúvidas.

2- Orientações para o 2º Encontro da Macrorregião

Tema: Estudo dos Arranjos Produtivos Locais e a identificação das demandas específicas da EJA-EPT/Proeja em cada região.

Este encontro terá como função uma análise detalhada dos setores econômicos mais relevantes e das necessidades educacionais da comunidade. Por meio de discussões colaborativas e a formulação de estratégias concretas, será proposto um plano de ação que atenda às demandas de qualificação e inclusão educacional, fortalecendo a integração entre o IFES e a sociedade local.

1. Boas-Vindas e Introdução:

- ★ Inicie o encontro com uma breve introdução e retomando a formação. Apresentação dos objetivos do encontro e a importância do estudo dos arranjos produtivos locais e das demandas da EJA-EPT/PROEJA.

2. Apresentação dos Arranjos Produtivos Locais (APL) pelos grupos:

- ★ Exposição de um panorama geral dos Arranjos Produtivos Locais, destacando os setores econômicos mais relevantes na região, utilizando os dados estatísticos, os gráficos e os mapas para ilustrar a distribuição, bem como a importância dos APLs na economia local.

3. Discussão em Grupos:

- ★ Em grupos, os participantes deverão discutir os APLs específicos de interesse. Cada grupo deve identificar as principais características, desafios e oportunidades de seus respectivos APLs para a formação EJA-EPT/PROEJA.

4. Relatórios dos Grupos:

- ★ Cada grupo deverá apresentar um breve relatório das suas discussões, destacando os pontos mais relevantes. Também deverão ser produzidos registros dos principais pontos discutidos para referência futura.
- ★ Apresentação do panorama das demandas específicas da EJA-EPT/PROEJA na região, utilizando dados de pesquisas anteriores e relatos de experiências locais. Destacar as



principais formas de oferta, como qualificação profissional, FIC, cursos técnicos, assim como as áreas de maior demanda.

5. Discussão e Identificação de Demandas:

- ★ Realizar uma discussão aberta com todos os participantes para identificar demandas específicas da EJA-EPT/PROEJA.

6. Mapeamento das Demandas:

- ★ Por meio de uma matriz ou mapa, organizar visualmente as demandas identificadas.
- ★ Classificar as demandas por prioridade e viabilidade de atendimento, bem como, possíveis parcerias.

7. Encerramento do Encontro:

- ★ Fazer um resumo das principais discussões e decisões tomadas durante o encontro.
- ★ Informar sobre as próximas reuniões e como o acompanhamento será realizado.
- ★ Compartilhar a Documentação produzida.

Essa orientação e organização permitirá ao Comitê EJA local conduzir o 3º Encontro Presencial de forma organizada, garantindo uma compreensão aprofundada dos arranjos produtivos locais e das demandas específicas da EJA-EPT em cada região.

3- Orientações para 3º. Encontro - Presencial - da Macrorregião

Tema: construindo um mapa de possibilidades de oferta de EJA-EPT/PROEJA na macrorregião

O objetivo deste 3º Encontro é discutir estratégias e formas de oferta que atendam às demandas regionais, identificar recursos e parcerias locais para o fortalecimento da EJA-EPT/PROEJA e apresentar.

- ★ Desenvolvimento de Estratégias: Com base nas demandas identificadas nos encontros anteriores, propor estratégias e ações concretas para atender às necessidades da EJA-EPT/PROEJA. Envolver todos os participantes na formulação de soluções, garantindo que as estratégias sejam viáveis e adaptadas ao contexto local.
- ★ Planejamento das Ações: Elaborar um plano de ação detalhado, incluindo metas, prazos e responsáveis por cada tarefa. Utilizar uma ferramenta de planejamento (como um diagrama de Gantt ou uma planilha) para organizar as ações e monitorar o progresso.
- ★ Alocação de Recursos: Identificar os recursos necessários para implementar as estratégias e ações definidas. Propor uma discussão sobre as possíveis fontes de financiamento e parcerias para viabilizar as ações planejadas.

4- Orientações para 4º. Encontro - Presencial - da Macrorregião

Tema: construindo um mapa de possibilidades de oferta de EJA-EPT/PROEJA na macrorregião



O objetivo deste 4º Encontro é construir o mapa de possibilidades de ofertas com as estratégias, as formas de oferta que atendam às demandas regionais, os recursos necessários e parcerias locais que precisam ser estabelecidas para o fortalecimento da EJA-EPT/PROEJA.

Os grupos iniciam apresentando os dados que levantaram e, após essa apresentação, deverá ser apresentado um desenho do mapa que foi construído e após essa compilação dos dados, a equipe analisa e decide sobre a apresentação no encontro final de fevereiro, selecionando quem serão os responsáveis por conduzir a apresentação e responder a possíveis questionamentos.

Esse encontro é uma etapa para socialização, discussão e planejamento das ofertas da EJA-EPT, visando a superação de desafios e o aproveitamento máximo das potencialidades regionais.

1ª etapa - Estratégias e Formas de Oferta:

Momento de apresentação do Panorama Atual e do contexto atual da EJA-EPT/PROEJA na macrorregião. Deve-se lançar mão de dados estatísticos e responder às seguintes perguntas;

- Quais são as principais demandas regionais para a EJA-EPT/PROEJA na minha macrorregião?
- Quais modalidades de oferta têm maior potencial de impacto a curto prazo e a médio prazo?

2ª etapa: Recursos e Parcerias Locais

Nesta etapa, objetiva-se apresentar os recursos atuais disponíveis para a EJA-EPT/PROEJA na macrorregião.

- A discussão inicia com a identificação e discussão dos recursos financeiros, humanos e materiais já presentes nas instituições envolvidas. Verificar os recursos atuais disponíveis para a EJA-EPT, levando em consideração os aspectos financeiros (Orçamentos alocados, financiamento governamental, e fundos de apoio), humanos (Professores, coordenadores, administradores, e voluntários disponíveis) materiais (Salas de aula, laboratórios, equipamentos tecnológicos, e materiais didáticos) e infra-estrutura (Instalações físicas adequadas para receber alunos e realizar atividades educativas).
- Também deve-se propor a identificação de lacunas e necessidades adicionais, tais como necessidade de mais fundos para ampliação de programas e inclusão de novas tecnologias, déficit de professores qualificados, falta de materiais didáticos atualizados e equipamentos tecnológicos, melhoria das condições das instalações físicas e expansão das áreas de ensino.

- Parcerias Locais

Para abordar as lacunas identificadas e fortalecer a EJA-EPT, a etapa seguinte envolve a



identificação e a criação de parcerias locais. Este processo é iniciado com um brainstorming sobre possíveis parcerias que podem ser estabelecidas com organizações não governamentais (ONGs), empresas locais, e órgãos governamentais. Uma possibilidade de se pensar sobre essas parcerias locais pode ser por meio de Brainstorming: ONGs, empresas e governo.

- Plano de Ação

Após identificar os recursos disponíveis e possíveis parcerias, é necessário pensar e elaborar um plano de ação para estabelecer e fortalecer essas colaborações. O plano de ação deve ser detalhado, com etapas claras, responsabilidades definidas, e prazos estabelecidos para a execução das atividades.

Elaboração de um plano de ação:

- Etapas: Identificação de parceiros prioritários, desenvolvimento de propostas de colaboração, e formalização de parcerias.
- Atividades: Reuniões com potenciais parceiros, assinatura de memorandos de entendimento, e organização de eventos conjuntos.

Definição de responsabilidades e prazos para o desenvolvimento das parcerias:

- Responsabilidades: Distribuição de tarefas entre membros da equipe, como coordenação de reuniões, elaboração de propostas, e acompanhamento de atividades.
- Prazos: Estabelecimento de prazos para cada etapa do plano de ação, desde a identificação de parceiros até a implementação das atividades conjuntas.

Este processo de identificação de recursos e parcerias locais é relevante para fortalecer a EJA-EPT, garantindo que as demandas regionais sejam atendidas e que haja um suporte contínuo para a educação de jovens e adultos na macrorregião.

5- Orientações para o Encontro Central Presencial Final [Fevereiro]

O objetivo do Encontro é conhecer, discutir e planejar as ofertas apresentadas no mapa, identificando as potencialidades e fragilidades das possibilidades de oferta.

O encontro terá momento de apresentação panorâmica dos mapas de oferta da EJA-EPT por macrorregião e discussão para identificar as potencialidades e fragilidades dos campi na concretização do mapa de oferta da macrorregião.

- Cada macrorregião deve apresentar, separadamente, seus estudos, destacando as principais características e dados relevantes. Para essa apresentação, será disponibilizado um *template* dos dados que precisam compor o estudo.
- Após apresentação, estabelecer um espaço para a discussão aberta sobre as potencialidades e fragilidades identificadas nos mapas de oferta.
- Também deverão ser incentivadas a troca de experiências e a colaboração entre os



participantes.

Após as etapas anteriores, temos a apresentação das propostas elaboradas e Encaminhamentos. Torna-se necessário uma síntese das principais estratégias e formas de oferta discutidas e a apresentação da síntese das ideias para recursos e parcerias.

Com o material apresentado e entregue pelas equipes, o Comitê Permanente de Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional Técnica do Ifes construirá o relatório final da formação e as indicações para que a Instituição tenha uma base de planejamento e gerenciamento dessa modalidade de oferta.

Considerações Finais

Por meio deste documento, buscamos orientar gestores e servidores, promover o entendimento das diretrizes legais e pedagógicas, e facilitar a organização de encontros regionais para troca de experiências.

O Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos no Ifes desempenha um papel crucial na formulação e implementação dessas políticas, garantindo a qualidade e continuidade das iniciativas de EJA-EPT/PROEJA no Ifes.

Com uma base normativa sólida e uma estrutura metodológica bem definida, esperamos que este Guia seja uma ferramenta valiosa na formação de profissionais, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade, alinhada às necessidades sociais e econômicas de cada região. Que este esforço coletivo contribua significativamente para o fortalecimento da EJA-EPT/PROEJA no Ifes, beneficiando toda a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

Autoria e organização:

Comitê Permanente de EJA-EPT-PROEJA do Ifes

Larissy Cotonhoto